

Disciplina “Economia Política da Financeirização”

Luiz Fernando de Paula (lfpaula@iesp.uerj.br)

Objetivo e conteúdo: O objetivo do curso é analisar histórica, teórica e analiticamente as origens, o significado e os impactos da financeirização e da globalização financeira. O curso está dividido em dois eixos temáticos interrelacionados: globalização financeira e hierarquia de moedas; e financeirização. No que se refere a globalização financeira e hierarquia de moedas a discussão envolve questões relacionadas a assimetria monetária e financeira na relação centro e periferia que gera uma relação de subordinação financeira internacional na periferia que resulta por sua vez na redução do “policy space” para implementação da políticas domésticas autonômas. As novas reconfigurações da globalização financeira têm impactos no surgimento de novas fontes de vulnerabilidade externa e novas formas de inserção subordinada da periferia. Já a financeirização, entendida de forma ampla como um regime de acumulação dirigido pelas finanças, e decorrente em boa medida da adoção de políticas neoliberais a partir dos anos 1980, tem amplos impactos na economia e sociedade em geral, e por isso tem sido teorizada por várias matrizes teóricas. Seus impactos são amplos sobre o funcionamento do Estado, firmas, sistema financeiro e famílias, e ainda sobre a política econômica e políticas sociais. O resultado desse processo é famílias endividadadas, saúde financeirizada, firmas voltadas para gerar somente retorno ao acionista, redução no “policy space”, regressão democrática, etc.

Ementa: O curso está dividido em dois eixos temáticos. No eixo “hierarquia de moedas e globalização” se discutirá a origem e evolução do processo de globalização financeira; a assimetria monetária decorrente da hierarquia de moedas gerando “exorbitante privilégio” ao país emissor de moeda-chave e redução de “policy space” por parte dos países emissores de moeda periférica; a assimetria financeira entre centro e periferia decorrente do processo de globalização financeira gerando subordinação financeira das economias periféricas; relação entre assimetria produtiva e assimetria financeira; e emergência de novas formas de vulnerabilidade externa. No que se refere ao eixo “financeirização” será analisado sua origem e natureza; as características do “finance-led capitalism”; financeirização nas diferentes tradições heterodoxas (marxista, keynesiana e regulacionista); financeirização periférica e do Brasil; financeirização e as políticas econômicas e sociais; contestação a ordem financeira global liberal.

O curso combinará aulas expositivas com seminários dos alunos.

Bibliografia: Serão utilizados quatro livros (complementado por literatura adicional):

- Cohen, B. (2015). *Currency Power: Understanding Monetary Rivalry*. Princeton: Princeton University Press.
- Lavinas, L, Leite, G. et al (2024). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. Rio de Janeiro: Contracorrente.
- Mader, P., Merstens, D. e van der Zuan, N. (2020). *The Routledge International Handbook of Financialization*. Abington: Routledge.
- Paula, L.F., Fritz, B. e Prates, D. (2025). *Currency Hierarchy and Financial Globalization: implications for peripheral economies*. Basingstoke: Edward Elgar (no prelo).